

# ASCARIDÍASE: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA NA COMUNIDADE MAURITIENSE

*Data de submissão: 16/10/2023*

*Data de aceite: 01/11/2023*

### **Márcia Taíza Pereira da Cruz**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Missão Velha, CE  
<http://lattes.cnpq.br/4307002310394419>

### **Raquel Furtado dos Santos Moura**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Missão Velha, CE  
<http://lattes.cnpq.br/4338464292850824>

### **Karolyna Pereira Martins**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Missão Velha, CE  
<http://lattes.cnpq.br/8269126220732228>

### **Maria Ivaneide Rocha**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Crato, CE  
<http://lattes.cnpq.br/9970719739461824>

### **Mikael Amaro de Souza**

Universidade Regional do Cariri – URCA,  
Crato – CE  
<http://lattes.cnpq.br/0407870742446195>

### **Regivânia Lima Silva**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Missão Velha, CE  
<http://lattes.cnpq.br/1546178490519785>

### **Jeovane Henrique de Souza**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Crato, CE  
<http://lattes.cnpq.br/2731579996944249>

### **Maria Aparecida Barbosa Ferreira Gonçalo**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Crato, CE  
<http://lattes.cnpq.br/5782987886301211>

### **José Thyálisson da Costa Silva**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Missão Velha, CE  
<http://lattes.cnpq.br/7171446303333616>

### **Marcos Aurélio Figueiredo dos Santos**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Campos Sales, CE  
<http://lattes.cnpq.br/8643818710205791>

### **Maraiza Gregorio de Oliveira**

Universidade Regional do Cariri,  
Departamento de Ciências Biológicas,  
Crato, CE  
<http://lattes.cnpq.br/5531655755169344>

**RESUMO:** Dentre as espécies de vermes parasitas, o helminto *Ascaris lumbricoides* está entre os mais frequentes em grande parte da população no Brasil e no mundo. Popularmente é chamado de lombriga, causadores de infecção intestinal. Representa mundialmente um grande problema para a saúde pública por conta dos baixos níveis socioeconômicos e as condições precárias do saneamento básico. O contato direto com o solo úmido, água e alimentos infectados facilita mais a transmissão desse tipo de parasita, ou pelo déficit de higienização e educação, podem surgir sintomas independente do órgão atingido e a severidade da infecção. Neste contexto o objetivo deste trabalho foi abordar através de revisão de literatura o parasitismo por *Ascaris lumbricoides*, com vistas a uma melhor compreensão desse parasita. E por uma pesquisa de campo, a apresentação à pessoas da comunidade de Mauriti - CE, com o intuito de sintetizar o conhecimento sobre o parasita. Buscando repassar de uma forma explicativa a importância da educação sanitária no controle e prevenção da ascaridíase, demonstrado pelos os estudos informações importantes para que ocorra melhorias em seus elevados índices, principalmente na população infantil as quais são as mais afetadas. Por fim, reforça-se a importância de educações em saúde com a sociedade mauritiense para que visem à prevenção/promoção na saúde e a realização desta atividade trouxe resultados satisfatórios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enteroparasitoses. Ascaridíase. Saneamento Básico.

## ASCARIDIASIS: AN EDUCATIONAL APPROACH IN THE MAURITIENSE COMMUNITY

**ABSTRACT:** Among the species of parasitic worms, the helminth *Ascaris lumbricoides* is among the most frequent in a large part of the population in Brazil and in the world. It is popularly called roundworm, causing intestinal infection. It represents a major problem for public health worldwide due to low socioeconomic levels and precarious conditions of basic sanitation. Direct contact with moist soil, water and infected food facilitates the transmission of this type of parasite, or due to lack of hygiene and education, symptoms may arise regardless of the organ affected and the severity of the infection. In this context, the objective of this work was to approach, through a literature review, parasitism by *Ascaris lumbricoides*, with a view to a better understanding of this parasite. And for field research, the presentation to people of the community of Mauriti - CE, with the intention of synthesizing the knowledge about the parasite. Seeking to pass on in an explanatory way the importance of health education in the control and prevention of ascariasis, demonstrated by the studies important information for improvements to occur in its high rates, especially in the child population which are the most affected. Finally, the importance of health education with the Mauritian society is reinforced, so that they aim at prevention/health promotion, and carrying out this activity brought satisfactory results.

**KEYWORDS:** Enteroparasitoses. Ascariasis. Basic Sanitation.

## 1 | INTRODUÇÃO

As enteroparasitoses representam um grande desafio para a saúde pública devido à alta frequência e prevalência a nível mundial, principalmente em localidades onde as condições de saneamento básico são precárias (ANDRADE et. al., 2011; BRANDELLI et. al., 2012). Dentre as enteroparasitoses, destaca-se a ascaridíase, a qual é uma parasitose intestinal causada pelo helminto *Ascaris lumbricoides* (PINHEIRO 2022). Em 2008, a Organização Mundial de Saúde (OMS) realizou uma projeção que cerca de 980 milhões de pessoas em todo o planeta terra estariam afetados por esse agente (SILVA et al., 2011).

Com uma distribuição mundial está presente principalmente em regiões onde o clima é tropical, subtropical podendo ocorrer também em climas temperados. O Brasil é o país que se encontra no grupo mais infectado, com uma taxa de 39% da população contaminada (FERREIRA et al., 2006a). Países em desenvolvimento, que não tem acesso a instalações sanitárias, facilitam ainda mais a proliferação dessa doença (NETO et. al., 2008).

O ciclo biológico é do tipo monoxênico, isto é, envolve apenas um hospedeiro, definitivo, que nesse caso é o ser humano, responsável por transmitir e dar continuidade ao ciclo do verme. A forma de transmissão desse parasita se dá através da ingestão dos ovos, proveniente do solo, água ou alimentos contaminados com fezes humanas. Por ser uma parasitose intestinal, acomete especialmente crianças em idade escolar, devido ao fato de possuírem hábitos de levar as mãos ou objetos sujos a boca com frequência (SATURNINO et. al., 2003).

O ambiente é de suma importância na transmissão do *A. Lumbricoides*, pois, a capacidade de infecção só é possível após um processo evolutivo, que requer um período de três a quatro semanas, e para isso, é necessário também que o solo esteja úmido, quente e sombreado (STORER et al., 1989). Apesar da grande parte das crianças infectadas não apresentarem sintomas, ou seja, serem assintomáticas, existem casos, em que, quando há uma grande quantidade de infestação do verme, os sintomas aparecem causando semi-obstrução, obstrução intestinal grave e má absorção dos nutrientes, desencadeando assim, quadros de desnutrição (FERREIRA et al., 2006a).

Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a ascaridíase, abordando seus possíveis fatores de risco para a população mauritiense. Na busca de transmitir informações relevantes para a comunidade local, afim de contribuir com medidas profiláticas para que as pessoas tenham ciência do que se trata a ascaridíase e busquem evitar contrair a doença.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados dois métodos para o desenvolvimento desse trabalho, revisão de literatura e atividade em campo. A metodologia de revisão de literatura se deu através de

buscas em sites científicos como o SciELO, por artigos acadêmicos referentes a ascaridíase a partir do saneamento básico precário.

A metodologia de campo foi desenvolvida nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2023 na cidade de Mauriti - CE. Nos dois dias nos deslocamos para as ruas da cidade para apresentar a doença para as pessoas, com foco nas características, transmissão, profilaxia, tratamento e sintomatologia. Com o auxílio de um infográfico, o qual continha imagens e descrição da parasitose, explicávamos sobre a doença e relacionávamos com as imagens.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo deste projeto é melhorar a qualidade de vida da sociedade, apresentando as medidas e orientações mais importantes para evitar a propagação de doenças parasitárias aos habitantes de nossa região. A apresentação, deu-se com a utilização de um infográfico sobre Ascaridíase, destacando as características, profilaxia, transmissão, tratamento e sintomatologia.

As doenças parasitárias, como a Ascaridíase, representam um desafio significativo para a saúde pública em muitas regiões do mundo, incluindo a nossa. São infecções causadas por parasitas que podem se alojar no corpo humano e causar uma série de problemas de saúde. A Ascaridíase, em particular, é causada por um verme intestinal chamado *Ascaris lumbricoides*, que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, especialmente em áreas com más condições de saneamento básico e acesso limitado a cuidados de saúde.

Durante a apresentação, ficou claro que os participantes não tinham um conhecimento favorável sobre o tema em discussão, pois muitos tiveram interesses em saber e aprender como poderiam evitar tal parasitose nas suas famílias. Neste sentido, a educação sanitária realizada na comunidade nos mostra que a sua finalidade é melhorar os conhecimentos das pessoas e ajudar a mudar os hábitos de vida inadequados com a função de evitar as doenças parasitárias.

A implementação desta atividade produziu resultados satisfatórios, esperados, e percebemos que os ouvintes do nosso projeto estiveram atentos e engajados no que estávamos explicando naquele momento imperdível. Isso reforça a importância de continuar promovendo iniciativas educacionais que visam o bem-estar da comunidade, garantindo um futuro mais saudável para todos.

É crucial enfatizar que a prevenção de doenças parasitárias como a Ascaridíase não é apenas uma responsabilidade do sistema de saúde, mas também uma tarefa que envolve a comunidade como um todo. A conscientização e a educação desempenham papéis fundamentais nesse processo, pois, como observado durante nossa apresentação, muitas pessoas não estavam cientes dos riscos associados à Ascaridíase e, mais importante, de como se proteger.

A Ascaridíase é transmitida através da ingestão de ovos do parasita presentes no

solo contaminado. Os ovos podem ser encontrados em áreas onde há falta de saneamento básico adequado. A higiene pessoal, a lavagem cuidadosa das mãos e a prática de cozinhar bem os alimentos são medidas eficazes de prevenção. É vital que a comunidade compreenda a importância dessas práticas e as incorpore em seu cotidiano.

O tratamento da Ascariíase envolve o uso de medicamentos antiparasitários, que geralmente são eficazes. No entanto, a detecção precoce da infecção é fundamental, uma vez que, em casos graves, a doença pode levar a complicações sérias. Portanto, incentivar a busca por atendimento médico e exames regulares é uma parte importante da prevenção.

Além disso, a promoção de hábitos de vida saudáveis é fundamental. A educação sanitária deve destacar não apenas a prevenção de doenças, mas também a importância de uma alimentação adequada, a prática de exercícios físicos e a manutenção de um ambiente limpo e seguro. Esses fatores contribuem para fortalecer o sistema imunológico e reduzir o risco de infecções parasitárias e outras doenças.

No decorrer do projeto, também percebemos o poder da educação para promover mudanças de comportamento na comunidade. Muitas pessoas expressaram interesse em adotar medidas preventivas e compartilharam o que aprenderam com amigos e familiares. Esse efeito multiplicador é essencial para garantir que as informações sobre prevenção de doenças parasitárias se espalhem amplamente e tenham um impacto duradouro.

Além disso, o envolvimento da comunidade é fundamental para o sucesso de iniciativas como essa. A colaboração de líderes comunitários, profissionais de saúde e voluntários desempenha um papel crucial na disseminação das informações e na implementação das medidas preventivas. É importante estabelecer parcerias com instituições locais, escolas e organizações da sociedade civil para alcançar um público mais amplo.

À medida que avançamos com projetos como esse, é importante manter um acompanhamento constante dos resultados e avaliar o impacto das ações de prevenção. Dados epidemiológicos podem ser usados para medir a redução da incidência de doenças parasitárias na comunidade. Essa monitorização contínua ajuda a ajustar estratégias e garantir que os esforços estejam gerando resultados positivos.

Em resumo, nosso projeto de educação sanitária sobre a Ascariíase é um exemplo de como a conscientização e a informação podem fazer a diferença na prevenção de doenças parasitárias e na melhoria da qualidade de vida das pessoas em nossa região. Através do compartilhamento de conhecimento e da promoção de hábitos saudáveis, estamos contribuindo para um futuro mais saudável e próspero para nossa comunidade. Continuaremos a trabalhar ativamente para expandir essas iniciativas e alcançar um impacto ainda maior no combate às doenças parasitárias.

## 4 | CONCLUSÕES

A partir das análises realizadas durante o presente projeto apresentado, foi possível

perceber que este tipo de apresentação atua de uma forma mais específica, como por exemplo, o leitor consegue capturar o assunto mais rápido, fácil, dinâmico e eficiente.

A disseminação das doenças está diretamente relacionada ao meio ambiente; poluição, descartes inadequados de lixo, água não tratada e má qualidade e principalmente a falta de saneamento básico relacionado a fatores socioeconômico e hábitos práticas de higiene ineficazes são responsáveis pela alta incidência de parasitas intestinais.

Sabemos que, os parasitas intestinais ocorrem em nossa comunidade por falta de conhecimento sobre saúde devido a hábitos de vida e estilo de vida que faz com que os seres humanos sejam contaminados de forma leve ou grave causando problemas na saúde ou até mesmo levando-os a morte.

Em diversas localidades do Brasil e do mundo. A implementação de políticas públicas decisivas também implica uma melhoria geral da situação que envolve as doenças parasitoses, pois, a ação realizada na sociedade, possibilitou uma melhor visão do nosso projeto, observando a importância de educar as crianças, jovens e idoso em saúde, visando assim, à prevenção e promoção na saúde.

Entretanto, percebemos que a nossa colaboração contribui de alguma forma para o conhecimento da sociedade por meio de atividades recreativas, educativo e agradável gerando novo aprendizagem para evitar doenças causadas pela falta de higiene pessoal e manipulação inadequada dos alimentos ingeridos, dissipando conhecimentos e conscientizando familiares e amigos.

## REFERENCIAS

ANDRADE, E.C.; LEITE, I.C.G.; VIEIRA, M.T.; ABRAMO, C.; TIBIRIÇÁ, S.H.C.; SILVA, P.L. Prevalência de parasitoses intestinais em comunidade quilombola no município de Bias Fortes, Estado de Minas Gerais, Brasil, 2008. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v.20, p.337-344, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/geum/article/view/3004/0>. Acesso em 16 fev. 2023.

BRANDELLI, C.L.; DE CARLI, G.A.; MACEDO, A.J.; TASCAS T. Intestinal parasitism and socioenvironmental factors among Mbyá-Guarani indians, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil. **Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo**, v.54, p.119-122, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/geum/article/view/3004/0>. Acesso em 24 fev. 2023.

FERREIRA, H. et al. Enteroparasitoses e déficit nutricional em crianças hospitalizadas, Guarapuava, estado do Paraná, Brasil. **Acta Scientiarum Health Sciences**, Maringá, v. 28, n. 2, p. 113-117, 2006a. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/11666/1/21426782.pdf>. Acesso em 26 fev. 2023.

NETO, V. A. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 434p. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/11666/1/21426782.pdf>. Acesso em 22 de jan. 2023.

Pinheiro, P. **Ascaridíase (lombriga): transmissão, sintomas e tratamento**. Disponível em: <https://www.mdsauade.com/doencas-infecciosas/parasitoses/ascaris-lumbricoides/>. Acesso em: 25 fev 2023.

Saturnino ACRD, Nunes JFL, Silva EMA. Relação entre ocorrência de parasitas intestinais e sintomatologia observada em crianças ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE ASCARIS LUMBRICOIDES EM ESCOLA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA. de uma comunidade carente de Cidade Nova, em Natal - Rio Grande do Norte, Brasil. Rev Bras Anal Clin 2003; 35:85-87. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/cRnWV3NZQd4FZDqc8krxm4N/abstract/?lang=pt>. Acesso em 08 jan. 2023.

SILVA, M. L. F. *et al.* Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, [S.l.], mar. 2019. ISSN 2448-1203. Disponível em: <http://reservas.fcrcs.edu.br/index.php/mice/article/view/2881/2446>. Acesso em: 26 fev. 2023.

SILVA, J. C. *et al.* Parasitismo por *Ascaris lumbricoides* e seus aspectos epidemiológicos em crianças do Estado do Maranhão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. v. 44, n. 1, p. 100-102, jan./fev. 2011. Disponível em: <https://www.google.com/search>. Acesso em 24 fev. 2023.

STORER T. I., USINGER R. L. Zoologia geral. São Paulo: Editora Nacional; 1989. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/11666/1/21426782.pdf>. Acesso em 26 jan. 2023.